

The Met
ropolitan
Opera **HD**
LIVE

Dead Man Walking

Jake Heggie



21 out 23

21 out 23 SÁBADO 18:00

GRANDE AUDITÓRIO

Dead Man Walking

Ópera em dois atos

Jake Heggie Música

Terrence McNally Libreto baseado no livro da Irmã Helen Prejean

New York Metropolitan Opera Orchestra

Yannick Nézet-Séguin Maestro

Ivo van Hove Encenação

Jan Versweyveld Cenografia e Desenho de luz

An D'Huys Figurinos

Christopher Ash Projeções

Tom Gibbons Desenho de som

ELENCO — Por ordem de entrada em cena

Joyce DiDonato Irmã Helen Prejean (Meio-Soprano)

Latonia Moore Irmã Rose (Soprano)

Helena Brown Mãe (Soprano)

Briana Hunter Irmã Lillianne (Meio-Soprano)

Magdalena Kuźma Irmã Catherine (Soprano)

Matteo Omoso Castro Jimmy

Alexa Jarvis Mrs. Charlton (Soprano)

Justin Austin Polícia (Barítono)

Chad Shelton Padre Grenville (Tenor)

Raymond Aceto Guarda George Benton (Baixo)

Christopher Job e **John Hancock** Guardas prisionais (Baixo-Barítono, Baixo)

Patrick Miller, Jonathan Scott, Earle Patriarco,

Ross Benoiel e **Tyler Simpson** Prisioneiros

Ryan McKinny Joseph De Rocher (Baixo-Barítono)

Regan Sims Jurista

Mark Joseph Mitrano Irmão mais velho

Susan Graham Mrs. Patrick De Rocher (Meio-Soprano)

Rod Gilfry Owen Hart (Barítono)

Krysty Swann Jade Boucher (Meio-Soprano)

Wendy Bryn Harmer Kitty Hart (Soprano)

Chauncey Packer Howard Boucher (Tenor)

Jonah Mussolino Irmão mais novo

DURAÇÃO PREVISTA: 3H 14 MIN

18:00 ATO I

19:35 INTERVALO DE 30 MINUTOS

20:05 ATO II

21:14 FIM DA ÓPERA

CANTADO EM INGLÊS,
COM LEGENDAS EM INGLÊS

Prólogo Joseph e Anthony De Rocher assassinam brutalmente dois adolescentes.

Ato 1 Numa escola pobre em Nova Orleães, a Irmã Helen e a Irmã Rose ensinam um hino a um grupo de crianças. Helen está distraída a pensar no seu plano de visitar a Penitenciária Estadual *Angola*, onde o seu novo amigo por correspondência, um recluso no corredor da morte chamado Joseph De Rocher, lhe pediu que o visitasse. Contrariando o conselho de Rose, Helen faz a longa viagem até *Angola*, no Louisiana. Ela é recebida pelo capelão da prisão, o Padre Grenville, que a leva ao seu gabinete onde têm uma conversa tensa, em que o capelão a avisa, com irritação, que está a perder o seu tempo, pois Joseph não pode ser ajudado. O primeiro encontro de Joseph e Helen é constrangedor. Joseph testa a tolerância de Helen ao evocar os prazeres experienciados com as mulheres. Helen acompanha o seu jogo, fazendo com que Joseph admita ter medo. Ele pede-lhe que seja sua conselheira espiritual e ambos reconhecem que «não conseguem fazê-lo sozinhos». Joseph pede-lhe que acompanhe a sua mãe à audiência do Conselho de Indulto e Helen concorda. No tribunal, a Sra. De Rocher, assustada, faz o seu melhor para defender a vida do filho. Durante o seu testemunho, Owen Hart, o pai da adolescente assassinada, explode de raiva e conta os pormenores horríveis do homicídio da sua filha. Angustiada, a mãe de Joseph responde que não é outra morte que reparará os danos feitos. Após a audiência, a família de Joseph e as famílias das vítimas de homicídio aguardam o veredito fora do tribunal. Helen apresenta-se aos pais e estes expressam a dor que sentem por nunca mais verem os seus filhos. Entretanto, chega a notícia de que o recurso foi recusado: Joseph será executado. Já na sala de visitas, Helen pede-lhe que reconheça a sua culpa e procure perdão, mas Joseph culpa o irmão pelos assassinatos.

Ato 2 Joseph estava a fazer flexões quando o diretor lhe veio comunicar que a data da sua execução está marcada: 4 de agosto, à meia-noite. Sozinho, Joseph expressa o que sente relativamente à sua morte iminente, à Irmã Helen e aos adolescentes que assassinou. Helen acorda de um pesadelo acerca de Joseph e os adolescentes assassinados. Rose conforta-a e ajuda-a a admitir que ainda tem de encontrar forças para perdoar Joseph, tal como as mães perdoam as falhas dos filhos. Na noite da execução de Joseph, Helen conta-lhe que, em jovem, viu Elvis Presley pessoalmente. De alguma forma, o amor partilhado por Elvis permite-lhes criar uma ligação e rir como amigos. Mais uma vez, ela apela a Joseph que admita a sua culpa e procure perdão. O diretor anuncia que a família de Joseph veio vê-lo pela última vez. Joseph despede-se em lágrimas da sua mãe e dos seus dois irmãos mais novos. Os pais das vítimas de homicídio chegaram para assistir à execução. Eles repreendem Helen por estar do lado do assassino, rejeitando as suas palavras de consolação. Apenas Owen Hart manifesta dúvidas sobre a pertinência da execução. Após os guardas prepararem Joseph para a execução, Helen fica sozinha com ele uma última vez. Nos poucos momentos que restam, Helen implora-lhe que diga a verdade. Ela revela que visitou o local do crime e pede-lhe que reviva essa noite. Relutantemente, Joseph conta-lhe toda a história e, desfazendo-se em soluços, admite a sua culpa. Helen garante-lhe o perdão: não só o dela, mas também o de Deus. O diretor grita, «última caminhada». Após ser amarrado à mesa de execução, Joseph pede perdão aos pais. Em silêncio, ouvindo-se apenas os batimentos cardíacos, é administrada a injeção letal. No seu último momento, Joseph diz à Irmã Helen: «Amo-te». Depois da sua morte, as testemunhas vão-se embora e Helen fica sozinha com Joseph. Uma última vez, ela canta o seu hino: «Ele reunir-nos-á.»

18 nov 23

SÁBADO 18:00 — GRANDE AUDITÓRIO

X: The Life and Times of Malcom X

Anthony Davis

Kazem Abdullah Maestro

Robert O'Hara Encenação



© ZENITH RICHARDS — MET OPERA

09 dez 23

SÁBADO 18:00 — GRANDE AUDITÓRIO

Florença en el Amazonas

Daniel Catán

Yannick Nézet-Séguin Maestro

Mary Zimmerman Encenação



© MET OPERA

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.